

Cerimônia de encerramento das atividades da Espen tem assinatura de convênio com universidades

19/11/2019

Polícia Penal

Agentes, instrutores, diretores de unidades e coordenadores regionais participaram da Cerimônia de Encerramento das Atividades de 2019 da Escola Penitenciária (Espen), do Departamento Penitenciário do Paraná (Depen), que ocorreu nesta terça-feira (19/11), no auditório da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Durante o evento, foram apresentados vídeos dos cursos aplicados nas últimas semanas, além da assinatura de convênios entre a Secretaria da Segurança Pública, o Depen e universidades particulares, para a promoção de bolsas de estudo e de cursos voltados à segurança penitenciária.

Durante o evento, o diretor-geral do Depen, Francisco Caricati, enalteceu os avanços conquistados pelos agentes penitenciário nos últimos anos, como os treinamentos de elite, o porte de arma e a carteira funcional. “Temos a meta de transformar a nossa escola em uma instituição de ensino superior e começar a promover cursos de pós graduação para nosso agentes, nas áreas de gestão penitenciária, compliance, inteligência e outros ramos que possam qualificar os agentes”, afirmou.

Caricati ainda ressaltou a importância de preparar os agentes para que consigam cumprir a missão do Departamento Penitenciário. “Transformar a vida de cada custodiado, esse é o dever de cada profissional do Depen, porque não adianta nada termos pessoas ali, se elas saírem piores do que entraram”, destacou. “A redução da criminalidade em todo o Paraná também tem ocorrido pelo trabalho dos agentes, que enfrentam diariamente o crime organizado ao cumprir com o dever da melhor maneira possível”, completou.

Para simbolizar o fechamento solene das atividades desenvolvidas pela Escola Penitenciária em todo o Paraná durante o ano de 2019, o público assistiu a vídeos dos cursos aplicados nas últimas semanas. “Quisemos coroar o trabalho da equipe toda. A instrução atingiu todos os setores este ano, incluindo a operação das unidades, escolta, segurança externa e a instalação do grupo de movimentação dos presos, que é o Grupo de Segurança Interna”, afirmou a

diretora da Espen, Marilza Hack.

O evento também contemplou a formatura dos cursos de aprimoramento e treinamento intensivo do Depen. “Todo o conhecimento adquirido deve ser sempre aplicado com sabedoria”, lembrou o corregedor adjunto do Depen, Luiz Henrique Magalhães Pampuch, que, na solenidade, representou a corregedora-geral da instituição, Lucia Beloni.

Com o objetivo de capacitar os agentes de Francisco Beltrão, Guarapuava, Curitiba e Foz do Iguaçu para atuarem em situações de crise, a primeira solenidade formou os 21 concluintes do VIII Curso de Intervenção Tática Prisional do Setor de Operações Especiais (SOE). Foram cinco dias de curso e 180 horas intensivas, de aulas práticas e teóricas, em regime de internato.

Em seguida, foram formados os concluintes do Curso de Formação em Segurança Interna, que tem por objetivo capacitar os agentes penitenciários a atuar no Grupo de Segurança Interna (GSI). Em todo o Paraná, foram 460 alunos formados na instrução de 80 horas teóricas e práticas, em regime de semi-internato. O Curso de Segurança na Operação de Bodyscan, que atingiu 236 servidores, e o de brigadistas de incêndio, com quase mil concluintes, também foram lembrados na solenidade.

Um dos formados no curso do SOE, o agente penitenciário Fábio Reis, de Francisco Beltrão, contou que fez o curso pelo grande interesse na área policial. “Saí outra pessoa do curso, mais qualificado, mais forte. Agora, com o armamento não-letal, temos mais segurança para trabalhar”, afirmou o profissional, que atua no Depen há cinco anos. No evento ainda foram homenageados os concluintes destaques, os parceiros e os coordenadores regionais da Espen.

PARCERIAS – Para 2020, a Espen prevê uma ampliação de trabalho e maior troca de experiências através dos convênios com o Grupo Educacional Uninter e com a Universidade Positivo. “Eles vêm como parceiros para a criação do Observatório de Direitos Humanos e Execução Penal, que possibilitará o contato com os profissionais da academia e intercâmbio entre os alunos, ora eles estarão dentro do sistema penitenciário, ora nós estaremos no ambiente universitário”, explicou Marilza.

Segundo ela, a parceria com a Universidade Positivo prevê que a oferta de 30 bolsas de estudos integrais para agentes penitenciários. “Elas são para cursos de graduação e pós-graduação, de diversas áreas importantes para a instituição”,

afirmou. Segundo Marilza, todos os agentes podem concorrer, mas a prioridade será atender os profissionais do Depen ainda não graduados.

HOMENAGEM - Na solenidade, ainda foi homenageado o agente Thiago Borges Carvalho, membro do Setor de Operações Especiais de Londrina, que morreu durante uma emboscada, em dezembro de 2016, após fazer uma operação de revista de rotina na Penitenciária Estadual de Londrina II (PEL2). A esposa dele, Raíssa Carvalho recebeu uma lembrança das mãos do servidor Maurilio Avelar, que lamentou o ocorrido. “Tive a honra de ombrear com este guerreiro, que hore não está mais ao nosso lado, mas de quem levo todo o ensinamento”, afirmou. Raíssa levou o público às lágrimas ao lembrar do amor que o marido tinha pela profissão. “Essa era a paixão dele, ele era dedicado e realmente amava o que fazia”, afirmou.

PARTICIPAÇÕES - Estiveram no evento, além das autoridades já citadas, o superintendente da PRF, Ismael de Oliveira; o assessor de segurança do Depen, Jonielson Fabrício; os coordenadores regionais do Departamento Penitenciário; entre outras autoridades e parceiros do Depen e da Espen do Paraná.